

Protestos anti SOPA/PIPA e Creative Commons

Hugo Alexandre de Moura Lopes

Rafael Rodrigues Cacique

Resumo

A Cultura Livre gera opiniões diversas. De um lado o usuário se beneficia com o compartilhamento de informações, por outro, empresas se sentem prejudicadas.

Em defesa dos interesses corporativos foram criadas propostas de lei como SOPA/PIPA.

A internet reagiu de forma intensa às tais propostas, uma vez que elas minam a liberdade na rede.

Este texto discute como a licença Creative Commons melhor representa o interesse dos usuários e produtores de conteúdo na internet, enquanto que o SOPA/PIPA, com suas propostas perniciosas, atendem aos interesses de uma pequena elite de produtores.

Palavras Chave: Cultura Livre, SOPA/PIPA, Creative Commons.

Introdução

Se por um lado a produção intelectual é favorecida pela disseminação de conteúdo proposto pela cultura livre, por outro há crescimento do compartilhamento ilegal, que vai contra as leis de copyright impostas pelas grandes empresas. Se um portal resolve cobrar pelo acesso a uma informação, certamente dezenas de outros irão disponibilizar a mesma gratuitamente. Já não se paga mais um jornal para se ter a notícia, ela

simplesmente chega de graça por algum canal da rede. Com um clique o usuário tem acesso ao que deseja.

Por outro lado, a indústria cultural ainda não se adaptou a esse novo padrão de consumo. Muitas das empresas que há décadas faturam nesse mercado apoiam medidas como o SOPA/PIPA na defesa e preservação dos direitos autorais. Em contrapartida, licenças como Creative Commons (CC) são alternativas mais adequadas ao perfil do usuário comum, pois garantem o livre compartilhamento de produções criativas com restrições bem reduzidas. Autores ganham um controle bem flexível sobre como suas obras serão distribuídas na rede.

Ao longo deste artigo falaremos desses projetos de lei e sobre quem eles beneficiam. O objetivo é apresentar a CC como uma alternativa menos restritiva ao licenciamento de conteúdo na rede.

SOPA/PIPA

O SOPA – Stop Online Piracy Act (Lei de Combate à Pirataria Online) e o PIPA – Protect Intellectual Property Act (Lei para Proteger a Propriedade Intelectual) são projetos de lei do Congresso dos Estados Unidos que visam o combate a domínios que estejam contribuindo para a disseminação de conteúdos protegidos por direitos autorais. As medidas tiveram apoio de emissoras de TV, gravadoras de músicas, estúdios de cinema e editoras de livros, que se sentem lesadas com a livre distribuição de filmes e músicas na web. No caso do SOPA, a medida propõe penas de até 5 anos de prisão para os condenados por compartilharem conteúdo pirata por 10 ou mais vezes ao longo de 6 meses. Através do PIPA, empresas privadas poderão dar fim a sites de compartilhamento de arquivo que possuem conteúdo ilegal.

Além de atacarem severamente a liberdade de expressão, colocando na mão de

empresas um rígido controle na internet, os projetos de lei têm uma outra consequência desagradável: tornam a internet uma mídia de sentido único, como notado no site Brainstorm9:

É a insistente tentativa de levar o usuário de volta para o estado primitivo de mero espectador-receptor e transformar a web do século XXI na televisão do século XX, no que há de pior neste conceito de passividade: veículo de puro consumo.

Entre os argumentos defendidos pelo grupo que defende a proposta está a idéia de que a pirataria gera impacto sobre produções independentes ou de mais baixo orçamento. De acordo com Scott Harbinson, representante internacional da IAoTS (International Alliance of Theatrical and Stage):

Produtos pirateados e monetizados ao redor do mundo tendem a sofrer cortes de investimentos mais severos ao longo do tempo. No futuro, quem investirá num pequeno filme independente com a certeza de que a maior porção de seu investimento será erodida pela pirataria?

As propostas foram fortemente criticadas principalmente no que elas acarretavam em termos de censura prévia e vigilância extrema. A abrangência das leis ameaçava jogar na ilegalidade até mesmo sites como Google e Facebook, que tem conteúdo gerado por usuários. Após dias de fortes protestos através de diversos meios na internet, as propostas foram arquivadas, mas a ideia de se implementar medidas de controle sobre o conteúdo da internet ainda persiste.

Creative Commons

A Creative Commons é uma licença que preza a liberdade na internet e provê flexibilidade ao criador de conteúdo sem necessidade de censura ou burocracia, dessa forma, é uma licença que leva em consideração a essência do compartilhamento de conteúdo na internet, que é a liberdade.

De acordo com o portal oficial que documenta a licença, esta é constituída de quatro direitos básicos:

- Atribuição (BY): A obra original pode ser copiada, exibida, distribuída ou executada, desde que o autor receba os créditos.
- Uso não comercial (NC): A obra original pode ser copiada, exibida, distribuída ou executada, mas somente para fins não comerciais.
- Não a obras derivadas (ND): A obra original pode ser copiada, exibida, distribuída ou executada, desde que em sua forma integral, ou seja, não pode ser modificada.
- Compartilhamento pela mesma licença (SA): Se uma nova obra for criada a partir da original (derivação), a nova obra deve ser distribuída sobre a mesma licença da original.

Os quatro direitos mencionados podem ser combinados, como por exemplo: BY + NC = A obra pode ser utilizada somente para fins não comerciais, e o autor deve receber crédito. Não é difícil notar que a CC não existe para anular os direitos autorais, mas para complementá-los e tornar mais simples e flexível o licenciamento da obra. Enquanto *copyright* garante todos os direitos reservados, com CC o autor pode escolher ter alguns direitos reservados, ou até mesmo nenhum.

Obras licenciadas pela CC são protegidas por leis aplicáveis à *copyright*, portanto as licenças CC podem ser aplicadas à qualquer tipo de trabalho protegido por *copyright*, como livros, músicas, blogs, filmes etc.

Com a CC, o produtor de conteúdo não necessita de intermediários para determinar o licenciamento de sua obra, e tem total controle sobre ela, como notado no blog overmundo:

Quando um artista licencia sua obra através do Creative Commons, ele não abdica de maneira alguma dos direitos sobre ela. Ele permanece a todo momento como dono da totalidade dos direitos sobre a sua criação. Essa situação é diferente, por exemplo, do modelo em que criadores intelectuais transferem a totalidade dos seus direitos para um intermediário. Nessa situação, sim, o criador deixa de ser o dono de sua obra.

A CC portanto é uma licença que beneficia tanto o autor, que escolhe como sua obra será compartilhada, quanto o usuário, que dispõe de um meio simples e claro de licenciamento, sem a necessidade de intermediários ou complicações legais, ao mesmo tempo em que não compromete a liberdade na rede.

Conclusão

A internet é um ambiente que tem na liberdade as suas bases, seja a liberdade de expressão, ou a de criação ou de compartilhamento de conteúdo e conhecimento. Propostas de lei como SOPA e PIPA têm como inevitável consequência a sabotagem dessa liberdade em defesa dos interesses de um relativamente pequeno grupo de grandes empresas.

Por outro lado, a Creative Commons é uma licença que celebra a liberdade, ao mesmo tempo que garante os direitos dos criadores de conteúdo.

Será a Creative Commons a solução para o compartilhamento ilegal de obras protegidas por direito autoral, a famosa pirataria? Não sabemos. O que é fato é que as propostas SOPA e PIPA não respeitam a liberdade na internet, e definitivamente não são o caminho

a ser seguido. As intensas reações à estas propostas, até mesmo por gigantes como a Google mostraram que essa não é a solução que beneficia a maioria.

Referências

Creative Commons. Disponível em:

<<http://creativecommons.org.br/o-que-e-o-cc/>>. Acesso em: 18 maio 2013

Creative Commons - Legal. Disponível em:

<<http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/au/legalcode>>. Acesso em: 18 maio 2013.

Creative Commons - Licenças. Disponível em:

<<http://creativecommons.org/licenses/>>. Acesso em: 03 de Junho de 2013

Overmundo - O Creative Commons e os Direitos Autorais. Disponível em:

<<http://www.overmundo.com.br/overblog/o-creative-commons-e-os-direitos-autorais>>.

Acesso em: 03 de Junho de 2013

SOPA, PIPA supporters explain why they think the bills are necessary. Disponível em:

<<http://www.pri.org/stories/science/technology/sopa-pipa-supporters-explain-why-they-think-the-bills-are-necessary-8006.html>>. Acesso em: 03 de Junho de 2013

SOPA/PIPA. Disponível em:

<<http://classicosuniversais.com/2012/01/18/o-que-e-sopa/>>. Acesso em: 18 maio 2013

Brainstorm9. Disponível em:

<<http://www.brainstorm9.com.br/28602/opiniao/pos-consideracoes-sobre-sopa-parte-1/>>.

Acesso em: 03 de Junho de 2013

Youtube - Conheça a CC. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=izSOrOmxRgE>>. Acesso em: 18 maio 2013.

Youtube - Entenda o que é SOPA/PIPA. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=uX2JvwaYF34>>. Acesso em: 18 maio 2013